

**PROJETO NÓS PROPOMOS! 2014-2015**  
**Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica**

ANEXO A

Dos 24 indivíduos inquiridos, 10 eram pertencentes à faixa etária dos 15 aos 35 anos, 7 pertenciam à classe dos 36-64 anos e 7 pertenciam à classe de  $\geq 65$  anos. A população inquirida dividiu-se em 14 homens e 10 mulheres. A escolaridade predominante na população entrevistada é o 3º Ciclo do Ensino Básico, com 10 pessoas, seguindo-se o 1º Ciclo do Ensino Básico, com 7 indivíduos, o Ensino Secundário é o que se segue, com 4 pessoas, seguindo-se depois o 2º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Superior, com 1 indivíduo respetivamente, havendo um inquirido a não querer responder a esta pergunta. A população entrevistada pertence, maioritariamente à população não ativa, havendo 17 entrevistas com este tipo, 5 pessoas trabalham no sector terciário, 1 trabalha no sector secundário e 1 não respondeu. Dezasseis dos inquiridos residem em Perosinho, 5 residem em Carvalhos e 1 pessoa reside em Pedroso, 1 em Grijó e 1 em Argoncilhe.

A população inquirida gosta da localização e das acessibilidades às freguesias, da tranquilidade, da vegetação e dos espaços verdes, das estradas, das coletividades, do clube de futebol e escola de música, existindo 5 inquiridos que gostam deste conjunto e 1 inquirido que não gosta do espaço onde vive, por ser calmo e ter falta de jovens. Todos os inquiridos conhecem o espaço da ValSan em abandono, havendo 23 que o reconhecem como um espaço muito movimentado, no tempo em que este se encontrava em funções, e existindo 1 indivíduo que o nega. Tal como referido em cima, a população inquirida apresenta diversas razões para o encerramento da empresa de metalomecânica, mas 2 inquiridos, que conheciam os donos da mesma apontam a corrupção e a falta de empenho da administração como principais razões de encerramento. A 20 residentes inquiridos incomoda o facto de a ValSan estar abandonada, perto de áreas residenciais e o ser de grande dimensão. Sendo que 23 residentes referem que esta tem sido alvo de vandalismo, visíveis na destruição de janelas, portas..., roubos, grafites, drogas, estando também a fábrica exposta à degradação. Quase todos os inquiridos referem que a Junta da União de Freguesias de Perosinho-Serzedo não tomou iniciativas para reabilitar o espaço abandonado, existindo incertezas. A opinião da possível requalificação da fábrica diverge de inquirido para inquirido, pois apontam que esta poderia ser reaproveitada para a construção de uma nova fábrica, criando assim novos postos de trabalho (5 inquiridos), de um supermercado (4 inquiridos), uma loja (1), um espaço recreativo para jovens/adultos/idosos (9), piscinas (1), um lar (1) ou um bar/discoteca (2). Percorremos, também, a Rua Valdemar dos Santos e entrámos no antigo estabelecimento da ValSan, para o reconhecimento do espaço e para a captação de 156 fotografias no interior do espaço em questão.